

MAPA DE NOTAS

QUESITO: HARMONIA

DOMINGO
18/02/2007

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ

G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

G.R.E.S. MOCIDADE IND. DE PADRE MIGUEL

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
09,8	nove vírgula oito
10,0	dez
10,0	dez
10,0	dez
09,3	nove vírgula três
10,0	dez

NOME DO JULGADOR:

ALESSANDRA J. LEVY

ASSINATURA DO JULGADOR:

Alessandra Levy

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
18/02/2007

1º G.R.E.S. ESTÁGIO DE SA

Falta de uniformidade do canto nas seguintes alas 03; 05; 07; 09; 10; 19 e 20. Apesar de ser uma reedição não houve tanto empenho e vibrações pelos componentes da escola como era de se esperar; tendo em vista que o samba é muito conhecido e popular.

2º G.R.E.S. IMPÉRIO SERRANO

3º G.R.E.S. EST. PRIMEIRA DE MANGUEIRA

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
18/02/2007

4º G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

5º G.R.E.S. SOCIEDADE IND. DE PADRE MIGUEL

6º G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

Apresentaram falta de canto
as seguintes alas: 02; 07;
19; 24; 26 e 28, e; falta de
uniformidade no canto as
seguintes alas: 03; 04; 10;
15; 18 e 30 q^{do} da
passagem pelo módulo I
O samba em do de difícil
execução pelos componentes
da Escola prejudica a
harmonia da mesma.

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

HARMONIA

SEGUNDA-FEIRA
19/02/2007

ORDEM DO DESFILE

G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

G.R.E.S. PORTELA

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

NOTA FINAL

Número	Número por Extenso
09,2	nove vírgula dois
10,0	dez
09,5	nove vírgula cinco
09,7	nove vírgula sete
09,0	nove
10,0	dez
10,0	dez

BÔNUS (0,1)

NOME DA ESCOLA: BEIJA-FLOR

JUSTIFICATIVA: Mantve a harmonia simplesmente perfeita do início ao fim, com muita vibração e empolgação

NOME DO JULGADOR:

ALESSANDRA LEVY

ASSINATURA DO JULGADOR:

Alessandra Levy

JUSTIFICATIVAS

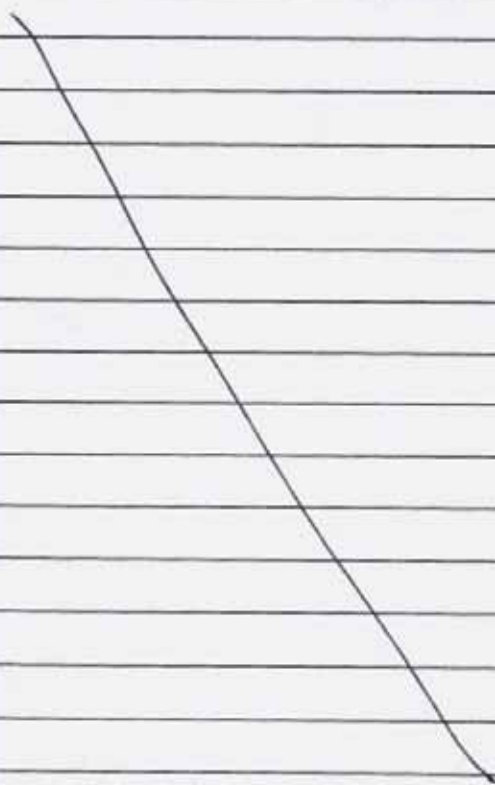
SEGUNDA-FEIRA
19/02/2007

1º G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

Falta de uniformidade do canto nas alas 1A; 1B, 8, 12, 19, 22, 26, 29' ^{do} da passagem pelo módulo I. Nos 45 min de desfile, houve uma aceleração do desfile a partir da ala 18; um clãss a os 50 min (canto sem canto) e desaceleração do desfile a partir da ala 20, prejudicando a harmonia da Escola.



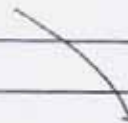
2º G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA



3º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Apresentaram falta de canto as seguintes alas: 12; 19, 23, 29, e; falta de uniformidade no canto as seguintes alas: 03, 04, 09, 11, 13, 30 e 31.

Foram introduzidos elementos musicais / um coro "ôôô" ôôô entre as estrofes raiz da vicijás e reduzindo a realza que cantados pelo intérprete do samba-puxador atrasavam a entrada de segunda estrofe no ritmo prejudicando a harmonia.



JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
19/02/2007

4º G.R.E.S. PORTELA

Falta de canto das requintes
alas 24 e 25 e; falta
de uniformidade do canto
nas requintes alas 07, 08;
15; 16; 18; 19; 20.

5º G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Falta de canto nas requintes
alas 05, 09; 11; 14 e;
falta de uniformidade no
canto das requintes alas
04; 06; 12; 16; 17; 18; 20;
23; 25; 27; 28
Falta de empolgadas e vibra-
ção na maior parte dos
componentes da Esala.

6º G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
19/02/2007

7. G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILOPOLIS

OBSERVAÇÕES FINAIS

Deve-se sugerir ao desfilante treinar bem o samba emedo e enfatizar que a falta de canto, vibração e empolgação prejudicaram o julgamento da Escola.

Pode-se tb ao vender a fantasia, vender tb o CD de samba emedo, ou oferecer no preço; já que faz muita diferença uma ala da comunidade que ensaia e canta bem o samba e as alas particulares